

WHATS APP E A ESCRITA

Eliane dos Santos Carvalho (UEMS)

eliane.rhfigueirao@live.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Os avanços em várias esferas sociais, culturais e até históricas se justificam principalmente com o crescimento virtual, porque eles se aceleram através das tecnologias de comunicação e informação. Este trabalho tem como objetivo o estudo da linguagem virtual, na tentativa de mapear sua grande influência na (des)construção da linguagem escrita formal. Essa nova forma de dialeto, que surgiu para facilitar o processo da escrita, pode ser chamada de “internetês”. Paralelamente, outros neologismos são criados a todo tempo, facilitando ou dificultando a comunicação, visto que a língua se molda no tempo e está sendo simplificada neste “internetês”, porque os jovens buscam uma comunicação mais rápida e ágil e, com isso, a massa ligada às tecnologias atuais tende a apresentar vícios de linguagens que avançam cada dia mais. O nosso recorte está focado no *Whats App*, um aplicativo de mensagens multiplataforma, que permite trocar dados pelo celular. Com as alterações de grafia no uso do aplicativo, algumas palavras mudam completamente de forma, dando espaço a uma escrita nova e, às vezes, prejudicial à aprendizagem, pois acaba confundindo o virtual com o formal, levando em consideração que o imagético fica em nossa memória, quando temos alguma dúvida com relação à escrita, e, com o frequente uso de linguagem virtual, tal dúvida continua a existir.